



SINES

MUNICIPAL

14 | Junho 2017

Trimestral | Diretor: Nuno Mascarenhas
Edição: Câmara Municipal de Sines
Distribuição Gratuita | *Infomail*

www.sines.pt

Um concelho melhor para viver e visitar

Nos últimos três meses, Sines e Porto Covo tiveram ganhos importantes nas áreas dos serviços públicos, requalificação urbana e dinamização do turismo.

TALL SHIPS | P17



REQUALIFICAÇÃO PRAIA GRANDE DE PORTO COVO | P5



BALCÃO ÚNICO | P6



NOVO CENTRO DE SAÚDE | P4





© Higinio Espada

Informações úteis

Contactos

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email geral@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

> Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

> Toda a correspondência (mesmo a eletrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de identificação fiscal do remetente, porque só assim será possível o seu registo de entrada.

Horários dos Serviços

Balcão Único / Paços do Concelho

9h00-17h00: atendimento geral
9h00-16h00: atendimento que envolva pagamentos

Divisão de Ordenamento Territorial / Edifício Técnico de S. Marcos

9h00-17h00: atendimento geral
9h00-15h30: atendimento que envolva pagamentos

Serviço de Atendimento de Porto Covo

9h00-17h00: atendimento geral
9h00-15h30: atendimento que envolva pagamentos

SINES MUNICIPAL

Redação e Administração: Câmara Municipal de Sines - Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines - Tel. 269 630 665 - Fax 269 633 022 - Email: ci@mun-sines.pt - Site: www.sines.pt | **Periodicidade:** Trimestral | **Ano:** IV | **N.º:** 14 | **Edição:** Junho 2017 | **Propriedade:** Câmara Municipal de Sines | **Diretor:** Nuno Mascarenhas | **Impressão:** Sogapal - Comércio e Indústria de Artes Gráficas, SA | **Depósito Legal:** n.º 372137/14 | **Tiragem:** 8000 exemplares | **Distribuição:** Gratuita

Reuniões de Câmara

> **Datas:** As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras do mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo pública a segunda reunião mensal. As próximas reuniões públicas ordinárias têm lugar nos dias *20 de julho, 17 de agosto e 21 de setembro*.

> **Participação (reuniões públicas):** No início dos trabalhos, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião. Caso não estejam reunidas condições para ser imediata, a resposta será enviada posteriormente. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Atendimento do Executivo

Nuno Mascarenhas (PS), presidente
Terças-feiras, a partir das 16h00

Fernando Ramos (PS), vice-presidente
Terças-feiras, 15h00-17h00

Filipa Faria (PS), vereadora
Terças-feiras, 9h30-12h30

José Manuel Arsénio (PS), vereador
Terças-feiras, 15h00-16h00

Marisa Santos (SIM), vereadora

1.ª segunda-feira do mês, 15h00-17h00

Cristina Santa Bárbara (SIM), vereadora

3.ª segunda-feira do mês, 15h00-17h00

Helder Guerreiro (CDU), vereador

Última sexta-feira do mês, 10h00-12h00

> **Marcações:** O Gabinete de Apoio à Presidência e Vereação (gabinete.presidencia@mun-sines.pt; tel. 269 630 608) recebe as marcações para o atendimento do presidente, do vice-presidente, das vereadoras do SIM e do vereador da CDU. As marcações para a vereadora Filipa Faria são feitas no edifício técnico (tel. 269 860 001). As marcações para o vereador José Manuel Arsénio são feitas no edifício da DOMSU (tel. 269 630 230).

Atendimentos Técnicos

Intervenção Social (assuntos gerais)
Segundas-feiras, 10h00-13h00 *

Intervenção Social (habitação)
Terças-feiras, 10h00-13h00 *

Gestão Urbanística
Terças-feiras de manhã **

* Mediante marcação (tel. 269 630 669)
** Mediante marcação (tel. 269 860 000)

Atendimento DECO

No âmbito do protocolo entre a CIMAL, a Câmara Municipal de Sines e a delegação regional de Évora da associação DECO, realizam-se sessões de atendimento jurídico gratuito sobre direitos dos consumidores para os municípios de Sines.

> **Local das sessões:** Câmara Municipal de Sines
> **Marcações:** Tel. 269 630 600 (Unid. Atendimento)
> **Datas / horários:** 3.ª terça-feira do mês, 14h00-17h00

Editorial

Balanço

Parte I



Nuno Mascarenhas
*Presidente da Câmara
Municipal de Sines*

Quase em final de mandato autárquico, é inevitável olhar para trás e fazer um balanço do que eram os nossos anseios e as condições que a realidade nos foi impondo. Para isso, temos de nos contextualizar e recordar a situação que o país vivia em 2013 sob o comando da troika e debaixo de uma fortíssima austeridade.

Sabíamos igualmente das enormes dificuldades em que a Câmara se encontrava, para além de ter de fazer face a outras surpresas com que nos fomos deparando no decorrer do exercício das nossas funções. O facto de o município também estar sujeito à sua “troika”, com dois programas a que aderiu em 2011 e 2013, com a obrigação de pagar 15 milhões de euros (neste momento com pouco mais de 4 milhões por pagar), criou-nos enormes constrangimentos, não só para conseguir fazer face aos compromissos anteriormente assumidos, como, sobretudo, para lançar novos projetos.

Era, contudo, necessário fazer um planeamento do concelho que evitasse a intervenção pontual e desgarrada e que desse resposta às necessidades mais prementes da população - as chamadas obras de proximidade. Essas intervenções teriam que ser realizadas num contexto difícil, pelo que o recurso aos apoios financeiros dos fundos comunitários Portugal 2020 era absolutamente essencial. Um trabalho importante, mas que não era suficiente se não fosse possível desenvolver as outras áreas essenciais, tais como a Solidariedade e Ação Social, o Desenvolvimento Económico, a Educação, a Cultura, o Desporto e Juventude, a Modernização Administrativa, a Gestão de Recursos Humanos ou mesmo a Cooperação com as Associações e outras Instituições, por forma a continuar as parcerias e até alargando-as.

Com o surgimento das candidaturas comunitárias a meio do mandato, era essencial ter projetos prontos e orçamentados, era necessário tratar dos procedimentos para o lançamento das empreitadas, obter a aprovação das operações e proceder ao arranque das obras. Devido a todos estes condicionamentos, só no último ano foi possível respirar melhor e apresentar aos cidadãos os projetos estruturantes que foram desenvolvidos. São projetos que modificam a nossa forma de sentir e participar na cidade de uma forma ativa e sustentada; são projetos que, pela sua complexidade e dimen-

*Continuamos a trabalhar
como se este fosse o primeiro
dia do nosso mandato,
porque só assim é possível
fazer deste concelho um
território de excelência*

são, exigem, face ao enorme atraso no arranque do Quadro Comunitário de Apoio, o tempo de mais que um mandato para serem implementados.

Apesar do tempo decorrido, foi possível concluir diversas obras essenciais para a melhoria da qualidade do espaço urbano em Sines e Porto Covo, tais como: a execução da variante de acesso do ex-IP8 à ZIL 2, possibilitando o desvio do tráfego pesado da entrada de Sines; a requalificação do Largo de S. Sebastião; a criação dos arruamentos do acesso ao novo Centro de Saúde de Sines; a reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de maio, cuja 1.ª Fase está praticamente concluída; a criação de uma ciclovia e percurso pedonal em toda a rua e estrada da Floresta, cuja primeira fase será concluída neste mês e cuja segunda fase vai arrancar de imediato.

A criação do Balcão Único, com vista a facilitar e melhorar o acesso aos serviços municipais por parte dos munícipes, e as melhorias nos espaços públicos de Porto Covo, como os estacionamento da Praia Grande, da Samoqueira e a zona do Portinho, foram igualmente intervenções importantes.

Mas as intervenções não ficaram por aqui. Estão a decorrer neste momento as empreitadas da reabilitação e musealização da Fábrica de Salgas Romanas junto ao Castelo, a reabilitação dos acessos do Bairro do Farol e ZIL 1 e a requalificação da Rua D da ZIL 2. Vai-se iniciar brevemente a construção da nova rotunda junto ao Bairro D. Pedro I, a reabilitação da estrada entre São Torpes e Porto Covo e

estamos empenhados em iniciar rapidamente, logo que as candidaturas estejam aprovadas, as obras de reabilitação e ampliação da Escola N.º 2, na Quinta dos Passarinhos; a reabilitação e modernização do Mercado Municipal; a reabilitação da Rua Marquês de Pombal e Praça da República.

Paralelamente a estas intervenções estão a ser desenvolvidos projetos em diversas áreas e localizações, com financiamento praticamente assegurado. Refiro-me aos projetos de reabilitação de 36 habitações municipais, incluindo as localizadas na Praça da República; à criação de um novo parque de estacionamento junto ao Mercado Municipal, para apoiar também o Centro Histórico; à reabilitação do Centro Recreativo Sineense, no qual se instalará o novo posto de turismo e o espaço dos escritórios de Sines; à reabilitação do Largo da Boavista, para o tornar mais atraente e, ao mesmo tempo, reforçar a capacidade de estacionamento da zona envolvente. Mas também projetos estruturantes, tais como a reabilitação dos antigos armazéns da ribeira, para aí construir o Observatório do Mar, novo espaço museológico dedicado às viagens de Vasco da Gama, à atividade piscatória e à componente científica do mar; a criação de uma Reserva Arqueológica Subaquática, destinada a salvaguardar achados arqueológicos que estão em risco de serem destruídos; a construção de um novo centro de dia no Porto Covo, por forma a oferecer melhores condições, quer aos seniores de Porto Covo, quer aos trabalhadores; e a criação da Estação da Mobilidade, a localizar entre a antiga estação do caminho-de-ferro e as novas instalações do Centro de Saúde, na qual se procurará concentrar todos os transportes públicos, locais, regionais e nacionais.

Muitos outros projetos estão em elaboração, tais como a nova variante de ligação à Baixa de S, Pedro, a requalificação do Bairro da Quinta dos Passarinhos, a construção de novos arruamentos na ZIL 2, a ligação da Quinta do Meio à ZIL 2, a construção do novo Jardim Público no PP Sul-Nascente, onde irão surgir duas unidades hoteleiras, entre muitas outras intervenções previstas.

Não baixamos os braços, continuamos sempre a trabalhar como se este fosse o primeiro dia do nosso mandato, porque só assim é possível fazer deste concelho um território de excelência.



O PRESIDENTE DA CÂMARA REFERIU-SE AO DIA 8 DE JUNHO COMO «UM GRANDE DIA PARA SINES E PARA OS SINIENSES»



A obra mais esperada

Centro de saúde inaugurado

A "obra mais importante para a população de Sines", como a descreveu o presidente da Câmara Municipal de Sines, Nuno Mascarenhas, foi inaugurada no dia 8 de junho, com a presença do ministro da Saúde, Adalberto Campos Fernandes. Depois de décadas de reivindicação, o Centro de Saúde de Sines está a funcionar em novas instalações na Alameda da Paz.

Construído num terreno de 1200m² cedido pelo município, o novo centro de saúde foi um investimento de 2 milhões de euros feito pela Administração Regional de Saúde do Alentejo. É constituído por dois pisos, cada um deles com 5 equipas formadas por um médico, um enfermeiro e um assistente técnico. Poderá, no futuro, ser acrescentado um terceiro piso, para albergar mais cinco equipas, como assinalou o presidente da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, Luís Matias.

As valências do novo equipamento, que estão a entrar em funcionamento de forma faseada,

incluem gabinetes de saúde oral, fisioterapia, saúde pública e vacinação.

Num "grande dia para Sines e para os sinienses", o presidente da Câmara recordou a "luta persistente" do poder local e das populações para que este equipamento se tornasse uma realidade e contribuisse para que os "direitos constitucionais dos munícipes" na área da saúde fossem finalmente respeitados.

Embora, como salientou o presidente, os municípios não tenham competências em matéria de saúde, a Câmara Municipal, pela ação dos diversos executivos, tudo fez para que o novo centro de saúde fosse construído e para suprir a falta de investimento da administração central na saúde de Sines, em equipamentos e recursos humanos.

Só em rendas do anterior centro de saúde, no edifício do CEMETRA, estima-se que a Câmara Municipal despendeu meio milhão de euros, valor a que se somaram os investimentos na beneficiação

daquele espaço e os apoios à vinda e permanência de médicos estrangeiros.

O novo centro de saúde não é, porém, uma cura para os problemas da saúde do concelho. Continuam a existir 2000 utentes sem médico de família e, como reconheceu o presidente da ULSLA, há margem para melhorar a qualidade do serviço prestado. Ficou o compromisso nesse sentido, com a ajuda de novas instalações, que são mais adequadas para as populações, mas também para os profissionais que nelas trabalham, como referiu José Robalo, presidente da Administração Regional de Saúde do Alentejo.

Também ficou o compromisso de criar condições para atrair mais médicos para Sines. Para que isso aconteça, disse o ministro da Saúde, mais do que medidas administrativas, é necessário um projeto que atraia os jovens médicos e incentivos remuneratórios à sua fixação fora dos grandes centros.



O ministro da Saúde disse:

«Desenvolver Sines não é só criar condições para um mega-porto, que compete na Europa com os melhores portos. Não é só pensar nas vias férreas importantíssimas e no trajeto dos comboios que levam os produtos para a exportação. Não é apenas pensar na qualidade das praias e nos equipamentos hoteleiros. Se nós não tivermos infraestruturas e pessoal de saúde de qualidade, tudo isso fica comprometido»

Requalificar Sines e Porto Covo

OBRAS CONCLUÍDAS

Praia Grande requalificada embeleza Porto Covo e melhora condições para visitantes

O acesso à praia por escada também foi beneficiado.



A requalificação da Praia Grande de Porto Covo é a primeira obra do PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Sines a poder ser usufruída pelo público.

Na inauguração da obra, dia 16 de junho, o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, disse que com este "investimento marcante" os visitantes vão encontrar em Porto Covo um "território mais regrado", que "dá mais prazer usufruir". Esse benefício direto para os visitantes terá como resultado indireto "mais emprego e qualidade de vida para a população do concelho".

Pedro Marques realçou o empenho da Câmara de Sines em aproveitar a oportunidade de beneficiar de mais 10% de fundos comunitários, ao ter conseguido integrar esta obra no PEDU à última hora e ao tê-la concretizado rapidamente, aproveitando as bonificações do "acelerador de investimento", que lhe garantiu mais cerca de 450 mil euros para investimentos no concelho.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, lembrou que esta obra estava prevista no programa Pólis Litoral Sudoeste, mas que, por impossibilidade financeira da sociedade para realizá-la, foi "chamada a si" pela autarquia.

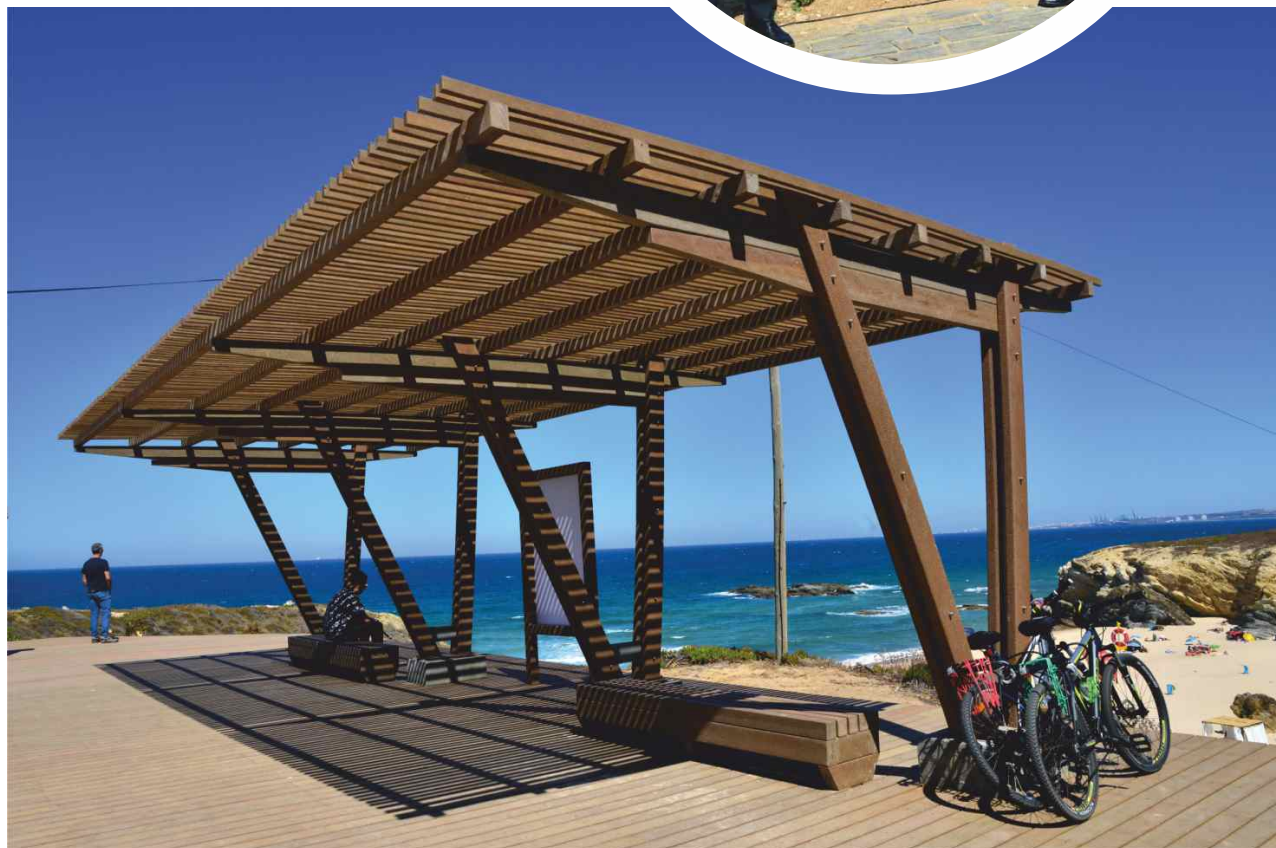
O presidente da Câmara anunciou ainda que, "em sintonia com a Junta de Freguesia de Porto Covo", pretende "iniciar em breve" a requalificação do estacionamento junto à Ilha do Pessegueiro.

O arranque de outra obra fundamental para Porto Covo, a requalificação da estrada de ligação a S. Torpes, está previsto para 1 de setembro de 2017.

> Novo estacionamento, miradouro e melhorias na segurança

A empreitada agora concluída teve como principal objetivo a requalificação do estacionamento da Praia Grande e a criação de melhores condições para peões e ciclistas, apoiando a transição para uma economia com baixas emissões de carbono.

A obra consistiu na pavimentação do parque de estacionamento existente no topo da falésia, na criação de passeios e na instalação de pérgulas, com



UMA DAS NOVAS ZONAS DE ESTAR COM VISTA PARA O MAR

uma vista privilegiada para o mar.

Também foi instalado um passadiço que dirige os peões para a escada de acesso à praia. As condições de segurança dessa escada foram melhoradas através da instalação de guardas nos dois lados da mesma.

A operação Praia Grande de Porto Covo foi um investimento da Câmara Municipal de Sines cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O investimento candidatado foi de 348 492,33 €, com uma despesa elegível de 347 092,33 €. A participação FEDER foi de 295 028,48 € e a participação do município foi de 52 063,85.

A ESCADA DE ACESSO À PRAIA FOI BENEFICIADA

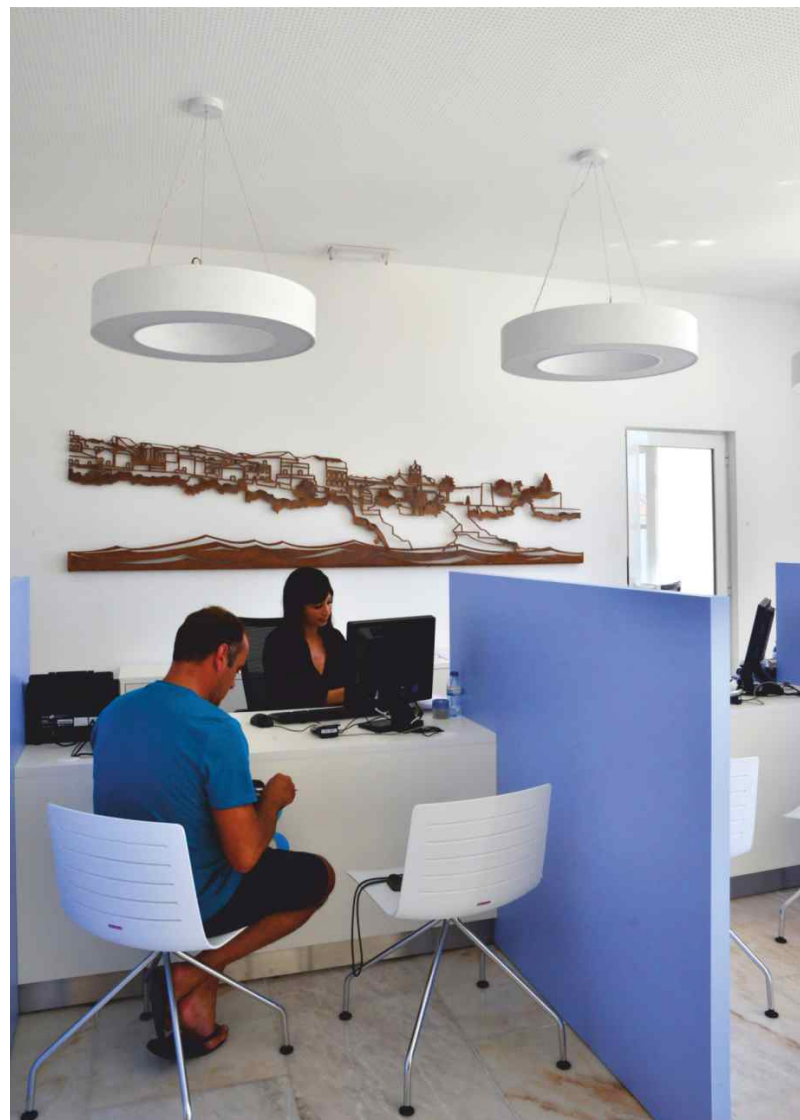


Inauguração do Balcão Único aumenta qualidade do atendimento ao público

O edifício dos Paços do Concelho foi adaptado para receber o novo serviço.



PRESIDENTE: «UM SERVIÇO COM MAIS QUALIDADE E PRESTADO DE FORMA MAIS CÉLERE»



UM DOS NOVOS POSTOS DE ATENDIMENTO



DETALHE DA NOVA IMAGEM DO RÉS-DO-CHÃO DOS PAÇOS DO CONCELHO

A Câmara Municipal de Sines inaugurou, no dia 3 de maio, nas instalações dos Paços do Concelho, o Balcão Único do Município. Este serviço passou a centralizar o atendimento presencial aos cidadãos e empresários do concelho.

No ato inaugural do balcão, o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, destacou as suas principais vantagens: um serviço com mais qualidade e prestado de forma mais célere.

Também as condições físicas do atendimento são agora diferentes, com as obras de adaptação que foram feitas no rés-do-chão do edifício.

A empreitada e as principais aquisições associadas à criação do balcão foram um investimento de 164 mil euros, assumido a 100% pelo município.

A criação do balcão, explicou o presidente, está integrada numa estratégia delineada para tornar a autarquia mais eficiente. Segue-se às melhorias

introduzidas na gestão financeira e operacional e à adaptação da estrutura dos serviços, que entrou em vigor em setembro de 2016.

O ato inaugural do Balcão Único teve a presença da secretária de Estado Adjunta e da Modernização Administrativa, Graça Fonseca.

Num mundo em que também os procedimentos administrativos tendem para a desmaterialização, a governante destacou a importância de ter espaços físicos como este, com serviços centralizados e acessíveis a todos, mesmo a quem não quer ou não pode utilizar a internet.

A inauguração do Balcão Único não é o fim do caminho de modernização dos serviços pela Câmara Municipal de Sines. A próxima fase é, explicou o presidente, complementar este novo modo de atendimento presencial com a passagem de serviços para a internet.

> O que mudou no atendimento municipal

No Balcão Único, os munícipes podem realizar todo o tipo de interações com a autarquia, atendidos por uma equipa de trabalhadores que recebeu formação específica para estas funções.

Foi eliminado o atendimento anteriormente existente no edifício da DOMSU – Divisão de Obras Municipais e Serviços Urbanos, na ZIL 2, mas ainda se mantém o atendimento do edifício técnico de S. Marcos.

A complexidade dos procedimentos de obras particulares não permitiu que fossem abrangidos por este primeiro momento de centralização do atendimento no Balcão Único, mas sê-lo-ão num futuro próximo.

De notar que o Balcão Único estará também em Porto Covo. O serviço de atendimento municipal ali existente (em instalações contíguas à junta de freguesia) ficará ligado à plataforma informática do balcão e todos os procedimentos que são feitos em Sines poderão ser feitos em Porto Covo.



Reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de Maio - 1.ª fase

Falta pouco para Sines ter uma nova praça no coração do Bairro 1.º de Maio.

A 1.ª fase da reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de Maio está em fase de conclusão, faltando apenas a colocação dos equipamentos.

A empreitada contempla a reabilitação do parque de recreio existente, com vista à criação de um parque infantil e de uma zona para eventos e estadia.

Mobiliário urbano de qualidade, pavimentos semi-permeáveis e mais vegetação com valor ornamental são outros itens do projeto.

Trata-se de um investimento integrado no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Sines, cofinanciado em 85% pelo Programa

Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O investimento aprovado foi de 158 439 €, com uma despesa elegível de 157 039 €. A participação FEDER é 133 483,15 € e a participação do município é de 23 555,85 €.



Reparação da cobertura do pavilhão cedido ao Carnaval

A Câmara Municipal de Sines está a concluir a reabilitação do pavilhão da ZIL 2 cedido para as operações logísticas do Carnaval. A obra teve como principal objetivo a substituição da cobertura, destruída por uma tempestade em 2013. Além da substituição da cobertura, a empreitada contemplou a reparação da parede de alvenaria e a abertura de uma nova entrada. Esta nova entrada principal do pavilhão tem uma nova localização para sul, com maior proteção do vento. A obra foi um investimento da Câmara Municipal de Sines no valor de 90 723 € (parcialmente financiado com verbas da indemnização do seguro - cerca de 76 mil euros).



Reparação do pavimento na zona de acesso ao tribunal

A Câmara Municipal de Sines está a concluir a reparação do pavimento da zona de acesso ao edifício do Tribunal de Sines. O novo pavimento, em deck de madeira, com mobiliário urbano, irá melhorar as condições de acesso a um dos principais equipamentos públicos da cidade e facilitar a estadia na zona. O investimento municipal envolvido nesta obra é de 19 574 euros.



NOVA ROTUNDA ENTRE A RUA DA REFORMA AGRÁRIA E A ESTRADA DA FLORESTA

Requalificação da Estrada e Rua da Floresta termina 1.ª fase e avança para a segunda

Uma operação em três fases para ser mais fácil e seguro andar a pé e de bicicleta na zona norte da cidade.

A 1.ª fase da operação de criação de novos canais pedonais e de uma ciclovia na Rua e Estrada da Floresta, aprovada no PEDU - Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano de Sines, está praticamente concluída.

Esta empreitada englobou a via contígua ao recreio da Escola EB 2,3 Vasco da Gama, desde o entroncamento da Estrada da Floresta com a Rua da Reforma Agrária ao cruzamento da Estrada da Floresta com a Estrada da Costa do Norte.

Na intervenção foram executados os arranjos

exteriores da zona pedonal (passeios e ciclovia), assim como uma rotunda no entroncamento da Estrada da Floresta com a Rua da Reforma Agrária.

O investimento foi cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O total de investimento aprovado foi de 159 475 €, com uma despesa elegível de 157 675 €. A comparticipação FEDER foi de 134 023,75 € e a comparticipação do município foi de 23 651,25 €.



OBRA JUNTO À ESCOLA VASCO DA GAMA

Na 2.ª fase, passeios e ciclovia seguem pela Rua da Floresta até chegar à ZIL 1

A empreitada que irá continuar até à ZIL 1 a intervenção junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama vai, entretanto, ter início. Esta segunda fase visa essencialmente reforçar as condições de segurança da circulação a pé e de bicicleta naquela zona, fomentando hábitos saudáveis e reduzindo as emissões de gases com efeito de estufa. Esta intervenção permitirá ligar a ciclovia da Rua da Floresta à Av. Vasco da Gama. O investimento é cofinanciado em 85% pelo Programa Operacional Alentejo 2020, no âmbito do programa Portugal 2020, com fundos FEDER / União Europeia. O total de investimento é de 382 449,99 €, com uma despesa elegível de 266 192,55 € e comparticipação FEDER de 226 263,66 €.



Câmara iniciou recuperação das fábricas romanas

Mais do que apenas voltar a expor as salgadeiras, o que se pretende é transformá-las numa extensão do museu e num ponto de interesse para os visitantes.

A Câmara iniciou a empreitada de recuperação e musealização das fábricas romanas do Largo João de Deus, a nascente do Castelo.

O principal objetivo da obra é salvaguardar o interesse histórico e cultural destas fábricas de preparados piscícolas da Época Romana (século I), cuja estrutura vai ser recuperada.

Para fazer chegar as fábricas romanas a um público mais alargado, a autarquia vai também musealizar o sítio, com uma solução arquitetónica que recria a volumetria original e evoca os recursos marinhos que ali eram preparados.

As fábricas romanas do Largo João de Deus foram

descobertas em 1990 e escavadas em duas campanhas, nos anos seguintes. Devido à sua rápida degradação ao ficarem expostas, foram novamente enterradas, com o acordo da tutela, até que se conseguisse financiamento para um projeto devidamente amadurecido, o que agora aconteceu.

A recuperação e musealização das fábricas romanas é um investimento de 170 mil euros, cofinanciado em 85% com fundos FEDER / União Europeia, no âmbito do programa operacional Alentejo 2020 do Portugal 2020. À autarquia cabe garantir a participação nacional, no montante de 25 500 euros.



Em vez de apenas desenterrar as fábricas romanas...



...é criada uma estrutura que as protege e permite explicá-las aos visitantes



Obras no espaço público da zona nascente da cidade



Arranjos exteriores na Rua da Vidigueira, Quinta do Meio e Courela da Cruz

Continua a decorrer a obra de requalificação dos espaços exteriores de algumas zonas da Rua da Vidigueira, Quinta do Meio e Courela da Cruz. A empreitada, adjudicada por 154 mil euros, divide-se em cinco zonas de intervenção e incide maioritariamente na pavimentação de áreas que não tinham qualquer pavimento. No limite sul da Rua da Vidigueira está a ser criado um estacionamento.

Arranjos exteriores junto à Escola Secundária Poeta Al Berto

O início da intervenção nos espaços exteriores junto à Escola Secundária Poeta Al Berto e à Escola Básica n.º 3 sofreu um atraso em virtude de questões procedimentais que a autarquia está a procurar resolver junto do empreiteiro.

OBRAS EM CURSO

Reabilitação do Bairro do Farol e ZIL I teve início

Objetivos: novos pavimentos; esgotos sem problemas; infraestruturas enterradas.

A Câmara Municipal de Sines iniciou uma empreitada para resolver os problemas existentes nos pavimentos e rede de esgotos do Bairro do Farol e da ZIL 1.

O principal objetivo é acabar com as deficiências de drenagem quando chove com intensidade, especialmente na zona mais baixa do Bairro do Farol. Para tal, será substituída parte do coletor e construídos novos sumidouros, com maior capacidade.

Em paralelo, no Bairro do Farol e ZIL 1, serão pavimentadas as áreas atualmente sem pavimento e será aplicada uma camada de desgaste no restante pavimento. Nas zonas pedonais será aplicado pavê. Esta pavimentação das áreas sem asfalto também irá melhorar a drenagem das águas da chuva, uma vez que os sumidouros deixam de recolher areia.

No Bairro do Farol, além das intervenções nos pavimentos e rede de esgotos, será enterrada a rede de telecomunicações e a parte da rede elétrica que ainda se encontra aérea.

A empreitada é um investimento de 328 483 euros e tem um prazo de execução de 120 dias.



Requalificação da Rua D da ZIL 2

Está a decorrer a requalificação da secção da Rua D da ZIL 2 situada entre a Rua 1 e a Rua 3, uma das zonas de maior circulação da zona industrial. O principal objetivo é melhorar as condições de circulação dos peões e facilitar o estacionamento automóvel. A empreitada vai reabilitar os passeios e zonas verdes da área de intervenção, além de criar duas bolsas de estacionamento, muito importantes numa área de intensa atividade económica. A intervenção vai também permitir que todas as infraestruturas de telecomunicações passem a ser subterrâneas, possibilitando a retirada dos cabos aéreos existentes. É um investimento de 246 281 euros.

OBRAS A INICIAR

Nova rotunda da Av. D. Pedro I

O entroncamento entre a Av. General Humberto Delgado e a Av. D. Pedro I vai ser transformado numa rotunda. O principal objetivo da empreitada é evitar que os automobilistas que saem de Sines pela Av. General Humberto Delgado tenham de circular a rotunda ao fundo da Av. D. Pedro I, junto ao cemitério. A intervenção irá também contemplar passeios generosos e uma ciclovia que futuramente fará a ligação à ciclovia da área comercial / Estrada da Floresta. O investimento envolvido é de 116 398 euros.



Contas de 2016 com elevada taxa de execução e nova redução da dívida

A Prestação de Contas relativa a 2016 foi aprovada pela Câmara e apreciada favoravelmente pela Assembleia Municipal. A descida da dívida em 2 milhões de euros, a elevada taxa de execução do orçamento - 74% - e o resultado líquido positivo do exercício, em 204 611 €, deixam o presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, "orgulhoso".

"A elevada correspondência entre o que nos propusemos fazer e o que efetivamente concretizámos (quer do ponto de vista político, quer financeiro)", dá "sustentação a uma política de verdade e de compromisso que reforça a confiança dos cidadãos nos seus eleitos", escreveu o presidente na introdução da Prestação de Contas.

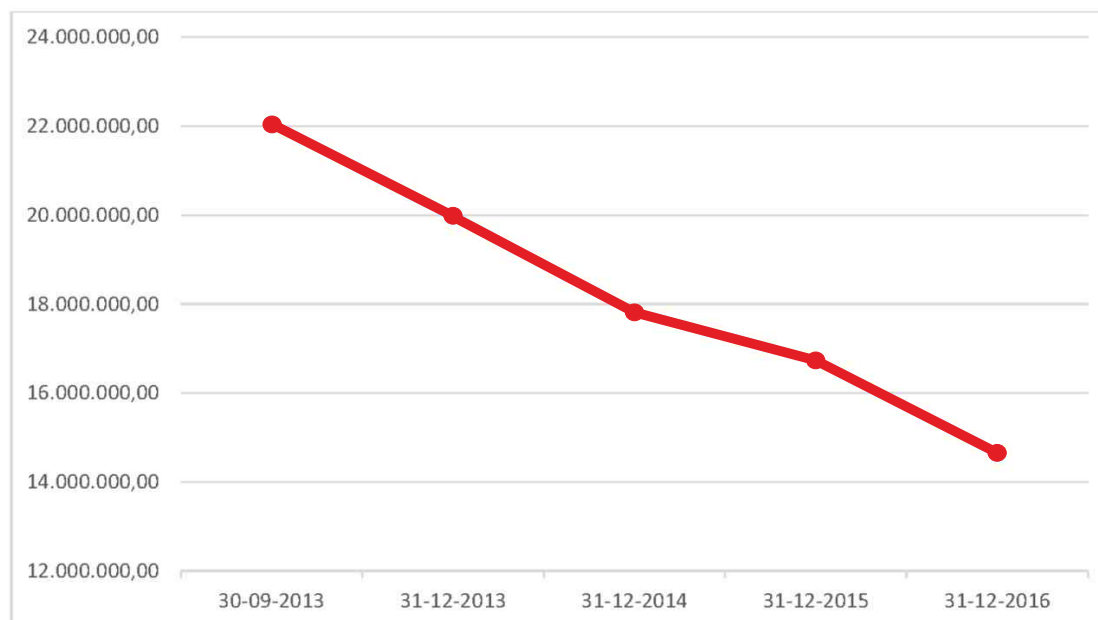
O ano 2016 foi também o ano em que, depois de "sucessivos atrasos do novo quadro comunitário de apoio", teve início o processo de abertura de candidaturas a fundos europeus.

Desse processo de candidaturas resultou a aprovação do cofinanciamento por fundos Portugal 2020 de várias operações em Sines e Porto Covo. Começaram no terreno as empreitadas da 1.ª Fase da reabilitação do espaço público do Bairro 1.º de maio, da 1.ª fase da ciclovia e canais pedonais na Estrada e Rua da Floresta e da valorização e qualificação da Praia Grande de Porto Covo.

Quanto à consolidação orçamental e financeira, prosseguiu o caminho dos anos anteriores.

Com efeito, referiu o presidente, uma "estratégia credível e sustentada" permitiu ao longo dos três

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA 2013-2016



Fonte: Relatório de Gestão

anos de mandato reduzir o endividamento municipal em mais de 7,4 milhões de euros, "sem nunca colocar em causa o normal funcionamento dos serviços públicos prestados". O ano 2016 contribuiu para esta redução com menos 2 092 542 € no total do endividamento (-12,5% em relação a 2015).

A Prestação de Contas de 2016 foi aprovada pela Câmara e teve apreciação favorável da Assembleia

Municipal. No órgão executivo, reunido a 7 de abril, teve votos a favor do PS e contra do SIM e da CDU. No órgão deliberativo, reunido a 26 de abril, teve apreciação positiva do PS, negativa do SIM e da CDU e abstenção do PSD.

A versão integral da prestação de contas pode ser consultada em sines.pt.

SÚMULA DAS POSIÇÕES DA OPOSIÇÃO NA CÂMARA

SIM

O nosso voto contra a prestação de contas do exercício de 2016 é a expressão da nossa discordância face à política desenvolvida pela maioria socialista ao longo de todo o mandato.

Na nossa opinião, a política da maioria socialista tem sido uma política de desinvestimento na cidade e no concelho, pelo que, onde o Partido Socialista vê redução da dívida, o SIM vê desinvestimento, vê abandono, vê incúria.

De referir que, ao comparar o exercício de 2016 com o exercício de 2013, no que ao endividamento concerne, o PS sabe que está a comparar 2016 com resultados de 2013 que não correspondiam à situação real de endividamento, desde logo por força da manutenção dos valores de entrada no capital social da sociedade Polis, que, já à data, era conhecido que não se realizariam, razão pela qual o montante de endividamento de 2016 deveria comparar sim com os 18 milhões de endividamento (real) em 2013 e não 22 milhões como consta do documento.

O facto é que este será um mandato em que fica quase tudo por fazer.

Refira-se o projeto da ETAR doméstica de Sines, o qual não foi desenvolvido pelo atual executivo, o que poderá ter consequências gravosas para o município, refletidas na fatura a pagar pelos munícipes, como, aliás, ficou claro após as recentes alterações aos tarifários promovidas pela Câmara Municipal.

Sublinhe-se, ainda, o tratamento dado às questões ambientais. Não deu continuidade ao GISA, projeto reconhecido internacionalmente como uma boa prática. Emitiu parecer favorável à licença ambiental de uma refinaria (ECOSLOPS) dentro da cidade. Fê-lo apesar de advertida para a necessidade de análise aprofundada do projeto em causa por equipa multidisciplinar de peritos que coadjuvasse a Câmara na respetiva tomada de posição.

Por tudo o que ficou exposto, a apreciação da vereadoras eleitas pelo Movimento SIM relativamente à gestão do município em 2016 é negativa.

CDU

Sendo este o último relatório do mandato em curso, impõe-se um balanço também ao que foram os relatórios de contas de 2014, 2015 e agora 2016. Em todos eles, a nota dominante foi a redução da dívida, o que a CDU acompanhou e continua a apoiar desde que não se transforme num fim em si própria.

Depois de anos de travagem a fundo, onde o Plano Plurianual de Investimento (PPI) teve percentagens de concretização muito baixas.

Depois de toda a retórica em torno da dívida, não deixa de ser de espantar a afirmação no Relatório da Revisora Oficial de Contas de 2016 relativamente aos pagamentos em atraso:

"Na consulta ao Portal Autárquico e ao mapa apresentado na prestação de contas – Declaração de pagamentos em atraso existentes até 31.12.2016, verifica-se a existência de pagamentos em atraso, no montante de 2.359.679€ (em 2015 o valor era de 2.359.494€). Neste sentido o Município não deu cumprimento à redução dos pagamentos em atraso, sendo o incumprimento de -846 137,07

À data de 31 de dezembro de 2016, de acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) do Município, calculado de acordo com o indicado e definido nos termos do n.º 4, do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009, passou para 97 dias, o que representa um aumento de 11 dias comparativamente a 2015.(..)"

Quer isto dizer que a componente mais importante da dívida, a referente ao pagamento a fornecedores e que tem impacto concreto na economia local não diminuiu, aumentou e o prazo médio de pagamento também se agravou.

Adivinhando-se para o ano de 2017 um incremento da despesa por força das eleições autárquicas, o próximo executivo municipal herdará novamente uma câmara com desequilíbrios orçamentais.

Obviamente, a CDU vota contra.

INFORMAÇÃO OFICIAL

EDITAL N.º 28/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 21 de março de 2017, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovadas as normas de participação Street Food para o evento Tall Ships.

*Sines, 11 de abril de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 29/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56 da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Extraordinária de 31 de março de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o pedido de isenção do pagamento de taxas para o ano 2017, requerido pela Junta de Freguesia de Porto Covo;
- Aprovada proposta de atribuição de um apoio financeiro no valor de 3.000,00 €, ao Futebol Clube Alvaladense, para apoio à 19.ª Edição Raid BTT Alvalade/Porto Covo;
- Aprovada proposta de alteração ao Loteamento Municipal da Quinta dos Passarinhos;
- Aprovada proposta de alteração dos tarifários dos serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos.

*Sines, 11 de abril de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 30/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna

público que, em reunião de Câmara Ordinária de 07 de abril de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada a aquisição de 50 exemplares do livro da autora Maria Teresa Palmeira;
- Aprovada a proposta de edital para a Feira Anual de Agosto;
- Aprovadas as normas de participação na Feira da Primavera;
- Aprovada a Prestação de Contas 2016.

*Sines, 11 de abril de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 57/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 20 de abril de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovados os pedidos de isenção do pagamento de taxas, requeridos pela Junta de Freguesia do Carvalhal e Santa Casa da Misericórdia de Sines;
- Aprovada proposta de edital para participação na iniciativa "Tasquinhas Sines 2017";
- Aprovada minuta de protocolo com o Teatro do Mar, no valor de 40.000,00 €, para apoio à realização da Mostra Artes Rua;
- Aprovado o pedido de adiantamento ao protocolo de 2017, no valor de 10.000,00 €, solicitado pelo Vasco da Gama Atlético Clube.

*Sines, 27 de junho de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 58/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público, de que em reunião de Câmara Ordinária de 05 de

maio de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado o pedido de isenção do pagamento de taxas requerido pelo CIEMAR - Laboratório de Ciências do Mar;
- Aprovada minuta de edital para alienação do lote J 47.1 do Loteamento Municipal do Hotel do PP Sul Nascente.

*Sines, 27 de junho de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 59/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Pública de 18 de maio de 2017, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovadas as normas de participação do mercado de street food, mercado de artesanato e recintos improvisados no Festival Músicas do Mundo 2017.

*Sines, 30 de junho de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

EDITAL N.º 60/2017

Nuno José Gonçalves Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal de Sines, ao abrigo do n.º 1 do art.º 56.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, torna público que, em reunião de Câmara Ordinária de 01 de junho de 2017, foi tomada a seguinte deliberação com eficácia externa:

- Aprovada proposta de edital referente aos espaços de exclusividade de bares de apoio ao Festival Músicas do Mundo 2017.

*Sines, 30 de junho de 2017.
O Presidente da Câmara
Nuno Mascarenhas*

AVISON.º 08/2017

Nos termos do nº 2 do artigo 78º do Decreto – Lei nº 555/99 de 16 de Dezembro alterado e republicado pelo Decreto-Lei nº 136/2014 de 09 de setembro, torna-se público que a Câmara Municipal de Sines emitiu, em 18 de maio de 2017, o Aditamento nº 2 ao Alvará de Loteamento nº 3/2007, em nome de **Predialobo – Construção Civil**, Limitada, na sequência da deliberação da Câmara Municipal de Sines de 20 de abril de 2017, através da qual foi licenciada a alteração à operação de loteamento, que incide sobre o lote 30 do prédio designado **Urbanização do Convento - Alcarial**, na Freguesia e Concelho de Sines, descrito na Conservatória do Registo Predial de Sines sob o número **4269/20070802** e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo **5690** da respetiva freguesia.

A alteração à operação de loteamento apresenta as seguintes características.

- **O número de lotes constituídos passa de 37 para 46, numerados de 1 a 9, 15 a 29 e de 34 a 55.**

- **O lote 30 foi dividido em 10 lotes, dando origem aos lotes 46 a 55, aos quais corresponde a área e fins a seguir indicados:**

Lote 46 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 47 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 48 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 49 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 50 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 51 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 52 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 53 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 54 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

Lote 55 – Área do lote: 172,00 m2; Finalidade: Habitação; Área de implantação: 100,00 m2; Área de construção: 300,00 m2; Nº de pisos acima da cota de soleira: 03; Abaixo da cota de soleira: 01; Nº de fogos: 01; Unidades comerciais: 00.

- **O alinhamento dos lotes mantém-se o mesmo**, com um recuo do alinhamento das construções, de acordo com as morfologias presentes no loteamento.

- **Mantêm-se os acessos pelas mesmas vias**, embora com acordos para possibilitar o acesso individual automóvel a cada fogo.

Em tudo o omissis se mantém o descrito no alvará de licenciamento de loteamento nº 3/2007, datado de 16 de maio de 2008.

E para constar se passou o presente aviso a que vai ser dada a publicidade prevista na Lei.

*Sines, doze de junho de dois mil e dezassete.
A Vereadora (No uso de competências delegadas por despacho datado de 29 de agosto de 2016)
Filipa Faria*

Alentejo 2020 apoia criação e modernização de empresas

No âmbito do Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E) - CIMAL, está aberto um aviso ao Programa Operacional Regional do Alentejo com o objetivo de apoiar a criação de micro e pequenas empresas, bem como a expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há menos de cinco anos. Também poderá ser apoiada a expansão ou modernização de micro e pequenas empresas criadas há mais de cinco anos. São considerados elegíveis projetos localizados no Alentejo Litoral, em candidaturas que apresentem um investimento com um custo elegível superior a 100 mil euros e até 235 mil euros. O aviso encerra a 14 de dezembro de 2017.

Atendimento

A CIMAL encontra-se a realizar sessões de atendimento ao público para esclarecimento de dúvidas referentes ao Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e ao Emprego (SI2E). Estas sessões decorrem às terças e quintas-feiras, entre as 9h30 e as 13h00, e necessitam de marcação prévia através do email geral@cimal.pt ou do número de telefone 269 450 110.



Sessão explicou incentivos à comunidade empreendedora

O auditório do Sines Tecnopolo recebeu, no dia 28 de junho, a ação de divulgação "SI2E - Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego" e "Programa Operacional Mar 2020". A iniciativa, de entrada livre e aberta a todos os interessados, foi uma organização conjunta da Câmara Municipal de Sines, CIMAL, ADL e Sines Tecnopolo.

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES		CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO DO CONCELHO DE SINES				EDITAL n.º 38/2017		
Em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, procedeu-se à verificação da qualidade da água da rede pública, através de análises periódicas na torneira do consumidor, segundo o Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) aprovado pela autoridade competente (ERSAR).						1º TRIMESTRE 2017 01 Janeiro a 31 Março		
Parâmetros (unidades)	Valor Paramétrico (VP) fixado no DL 306/2007	Valores obtidos		N.º de Análises superiores ao VP	% Cumprimento do VP	N.º Análises PCQA		% de Análises realizadas
		Valor mínimo	Valor máximo			Agendadas	Realizadas	
Controlo Rotina 1								
Bactérias coliformes - UFC/100 mL	0	0	0	0	100	17	17	100
Escherichia coli (E. coli) - UFC/100 mL	0	0	0	0	100	17	17	100
Desinfetante residual - mg/L Cl2	---	0,29	0,61	0	100	17	17	100
Controlo Rotina 2								
Azoto amoniacal - mg/l NH4	0,5	< 0,05 (LQ)	< 0,05 (LQ)	0	100	9	9	100
Número de colónias a 22 °C - UFC/ml	0	0	20	0	100	9	9	100
Número de colónias a 37 °C - UFC/ml	0	0	17	0	100	9	9	100
Condutividade - uS/cm 20°C	2500	488	811	0	100	9	9	100
Cor - mg/l Pt/Co	20	< 5,0 (LQ)	< 5,0 (LQ)	0	100	9	9	100
pH - E. Sorensen	>= 6,5 e <= 9	7,5 (22°C)	7,9 (22°C)	0	100	9	9	100
Manganês - ug/l Mn	50	< 15 (LQ)	< 15 (LQ)	0	100	9	9	100
Nitratos - mg/l NO3	50	< 5,0 (LQ)	26	0	100	8	8	100
Oxidabilidade - mg/l O2	5	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	9	9	100
Cheiro a 25°C - fator diluição	3	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	9	9	100
Sabor a 25°C - fator diluição	3	< 1 (LQ)	< 1 (LQ)	0	100	9	9	100
Turvação - UNT	4	< 0,26 (LQ)	0,57	0	100	9	9	100
Controlo Inspeção								
Alumínio - ug/L Al	200	< 30 (LQ)	< 30 (LQ)	0	100	2	2	100
Clostridium perfringens - UFC/100 mL	0	0	0	0	100	2	2	100
Ferro - ug/L Fe	200	< 20 (LQ)	< 20 (LQ)	0	100	2	2	100
Nitritos - mg/L NO2	0,5	< 0,03 (LQ)	< 0,03 (LQ)	0	100	2	2	100
Antimónio - ug/L Sb	5	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Arsénio - ug/L As	10	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Benzeno - ug/L	1	< 0,20 (LQ)	< 0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Boro - mg/L B	1	< 0,25 (LQ)	< 0,25 (LQ)	0	100	1	1	100
Bromatos - ug/L BrO3	10	< 6,0 (LQ)	< 6,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Cádmio - ug/L Cd	5	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Cálcio - mg/L Ca	-	72	76	0	100	2	2	100
Chumbo - ug/L Pb	10	< 3,0 (LQ)	< 3,0 (LQ)	0	100	2	2	100
Cianetos - ug/L CN	50	< 12 (LQ)	< 12 (LQ)	0	100	1	1	100
Cobre - mg/L Cu	2	< 0,010 (LQ)	0,075	0	100	2	2	100
Crómio - ug/L Cr	50	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100	1	1	100
1,2 - dicloroetano - ug/L	3	< 0,75 (LQ)	< 0,75 (LQ)	0	100	1	1	100
Dureza total - mg/L CaCO3	-	2,9e+2	3,3e+2	0	100	2	2	100
Enterococos - UFC/100 mL	0	0	0	0	100	2	2	100
Fluoretos - mg/L F	1,5	< 0,20 (LQ)	< 0,20 (LQ)	0	100	1	1	100
Magnésio - mg/L Mg	-	24	36	0	100	2	2	100
Mercurio - ug/L Hg	1	< 0,010 (LQ)	< 0,010 (LQ)	0	100	1	1	100
Níquel - ug/L Ni	20	< 6,0 (LQ)	9,9	0	100	2	2	100
HAP - Benzo(b)fluoranteno - ug/L	-	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
HAP - Benzo(k)fluoranteno - ug/L	-	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
HAP - Benzo(ghi)perileno - ug/L	-	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
HAP - Indeno(1,2,3-c,d)pireno - ug/L	-	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
HAP - Total - ug/L	0,1	< 0,02 (LQ)	< 0,02 (LQ)	0	100	2	2	100
Selénio - ug/L Se	10	< 1,0 (LQ)	< 1,0 (LQ)	0	100	1	1	100
Cloretos - mg/L Cl	250	81	81	0	100	1	1	100
Tetracloreto (ALS) - ug/L	-	0,28	0,28	0	100	1	1	100
Tricloreto (ALS) - ug/L	-	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	1	1	100
Tetracloreto e tricloreto - ug/L	10	< 0,30 (LQ)	< 0,30 (LQ)	0	100	1	1	100
THM - Bromodimetilmetano (ALS) - ug/L	-	0,22	0,35	0	100	2	2	100
THM - Bromofórmio (ALS) - ug/L	-	5,7	8,1	0	100	2	2	100
THM - Clorofórmio (ALS) - ug/L	-	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	2	2	100
THM - Dibromodimetilmetano (ALS) - ug/L	-	2,0	2,0	0	100	2	2	100
Trihalometanos - ug/L	100	8,0	10	0	100	2	2	100
Sódio - mg/L Na	200	45	45	0	100	1	1	100
Sulfatos - mg/L SO4	250	21	21	0	100	1	1	100
Radão - Bq/L	500	< 10 (LQ)	< 10 (LQ)	0	100	2	2	100
Alfa total - Bq/L	0,1	< 0,04 (LQ)	0,05	0	100	2	2	100
Beta total - Bq/L	1	< 0,10 (LQ)	< 0,10 (LQ)	0	100	2	2	100
Dose Indicativa Total - mSv	0,1	< 0,1	< 0,1	0	100	2	2	100
NOTA 1: Zonas de abastecimento controladas: Concelho Sines								
NOTA 2: Parâmetro (conservativo) analisado pela entidade gestora em alta (Águas de Santo André): Nitratos								
NOTA 3: Informação complementar relativa à averiguação das situações de incumprimento dos VP (causas e medidas correctivas) Nas situações em que a responsabilidade era imputável à rede de distribuição pública as mesmas foram corrigidas e ultrapassadas								
Os resultados analíticos demonstram que a água distribuída no Concelho de Sines, neste trimestre, está em conformidade com as normas de qualidade estabelecidas no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de Agosto, pelo que se considera que a água fornecida é de boa qualidade.								

Sines, 21 de abril de 2017

O Presidente da Câmara
Nuno José Gonçalves Mascarenhas

> Análises revelam boa qualidade da água de Sines

Relativamente ao primeiro trimestre de 2017, conclui-se que, num plano com 17 amostras na torneira do consumidor, 100% das 216 análises efetuadas apresentaram resultados conformes à legislação em vigor.

A monitorização dos processos de tratamento e da qualidade da água distribuída em Sines em 2017 é feita pelo Laboratório de Águas do Litoral Alentejano, entidade acreditada pelo Instituto Português de Acreditação. Os resultados são reportados à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

Ao longo do ano, seguindo um Plano de Amostragem aprovado pela ERSAR, com base no disposto no capítulo III e no anexo III do Decreto-Lei nº306/2007, são feitas análises na torneira do consumidor de forma a obter uma imagem representativa da qualidade da água distribuída pela Câmara Municipal.

Caso se verifiquem situações de incumprimento, a Câmara Municipal de Sines presta ao município todo o acompanhamento e esclarecimentos necessários.



ABERTURA DA MOSTRA, PELO VICE-PRESIDENTE FERNANDO RAMOS



CONVERSA COM... PERCURSOS DE SUCESSO

Emprego e formação

Primeira edição da mostra InForma teve mais de 600 visitantes

A Academia das Energias, na ZIL 2, recebeu, nos dias 18 e 19 de maio, a primeira edição da InForma, mostra dedicada à educação, formação e emprego. A mostra teve mais de 600 visitantes e 143 pessoas participaram nos seus workshops. As escolas da região estiveram bem representadas.

O objetivo desta iniciativa foi dar a conhecer as ofertas formativas existentes na região e desenvolver ferramentas para jovens e todas as pessoas

à procura de emprego estarem mais preparados para o mercado laboral.

A InForma foi composta por quatro componentes: área expositiva, apresentações, demonstrações práticas e workshops. Os participantes nos workshops desenvolveram competências em áreas como as entrevistas de emprego, a procura ativa de emprego, a elaboração de currículos e o empreendedorismo.

As apresentações de casos de sucesso em profissões de futuro teve excelente aceitação.

A organização da InForma foi uma parceria entre a Câmara Municipal de Sines, o Sines Tecnopolo e o CLDS 3G Viver+ Sines (projeto coordenado pela Santa Casa da Misericórdia de Sines e cofinanciado pelo PO ISE - Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, com fundos Portugal 2020 do Fundo Social Europeu - União Europeia).

Câmara colaborou com Sines Tecnopolo na 2.ª Feira do Mar

Nos dias 16, 17 e 18 de junho, o Sines Tecnopolo, com o apoio da Câmara Municipal de Sines, organizou a Feira do Mar 2017, um evento estratégico para a dinamização da economia do mar.

Este evento teve início com uma conferência

subordinada ao tema "Turismo Náutico", no auditório da APS, presidida pelo ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques.

O núcleo expositivo da feira, no recinto da Av. Vasco da Gama, contou com uma mostra de vários

expositores, onde o público pôde ficar a conhecer atores-chave da economia do mar.

O programa incluiu ainda show-cookings, torneio de futebol de praia, concurso de construções na areia, visitas e muitas outras iniciativas.

ABERTURA DA FEIRA, NA AV. VASCO DA GAMA



O CIEMAR E O MARE ORGANIZARAM UMA VISITA À LOTA



Vagas nos jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Sines

MATRÍCULAS PARA O PRÉ-ESCOLAR 2017/2018



A educação pré-escolar, de acordo com o que está estabelecido na legislação em vigor, destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”.

A frequência da educação pré-escolar favorece a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário, numa perspetiva de educação para a cidadania.

No nosso Agrupamento, as salas de educação pré-escolar integradas nas escolas de ensino básico prestam serviços vocacionados para o desenvolvimento integral da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e de apoio à família de qualidade, que asseguram os períodos não letivos. Desenvolvemos um leque de atividades promotoras do sucesso dos alunos, em várias vertentes, entre elas: Expressão físico-motora; Movimento e Dança; Assembleia de alunos; Ateliês de criação e experimentação; Projetos ambientais; Promoção da Saúde Oral; Projeto “Aprender +”; Projeto “Ser Melhor”; Projeto “Eu em Terras de Vasco da Gama”; Projeto “Olhar o Futuro”; Iniciação ao Inglês, entre outras.

A frequência do jardim-de-infância é totalmente gratuita, caso a criança o

frequente no horário 9h00-12h00 e 13h30-15h30, dentro do calendário escolar. Só são cobradas as mensalidades da AAAF (vulgo CAF - prolongamento), pela autarquia, sendo o valor calculado tendo em conta as declarações do IRS de cada agregado familiar. Caso pretendam usufruir deste serviço, que poderá ser integral ou parcial, deverão contactar a CMS ou o Agrupamento para mais informações.

A estabilização do corpo docente e não docente, a modernização do espaço interior e exterior das nossas escolas e dos materiais didáticos, a promoção de atividades lúdico-desportivas, ministradas por técnicos especializados, a realização de visitas de estudo, entre outras atividades, fazem a diferença na melhoria da qualidade da educação.

As nossas escolas estão distribuídas pelas várias zonas da cidade: **EB N.º 1 de Sines** (junto ao Estádio Municipal), **EB N.º 2 de Sines** (Quinta dos Passarinhos) e **EB N.º 3 de Sines** (junto às Piscinas Municipais). A **EB1 de Porto Covo** situa-se junto ao mercado.

Venha conhecer as nossas instalações! Venha efetuar a inscrições do seu(sua) educando(a) na escola sede – EB Vasco da Gama de Sines –, de segunda a sexta-feira, das 10 às 16 horas.

■ INFORMAÇÃO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SINES



Junho

Um mês dedicado à criança e à educação



ESPETÁCULO FINAL DO 1.º CICLO E PRÉ-ESCOLAR



A Câmara Municipal de Sines marcou o encerramento do ano escolar com diversas atividades.

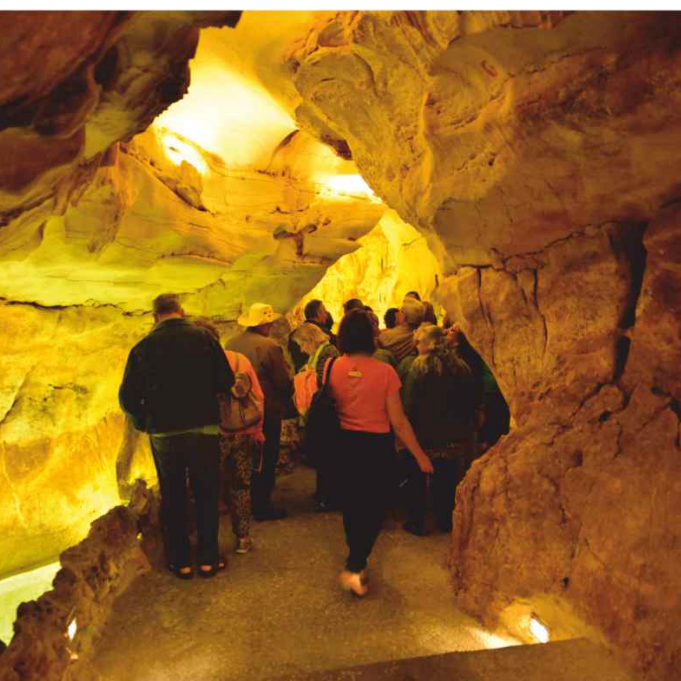
O programa abriu a 1 de junho, com o **Dia Mundial da Criança** no Castelo, para os alunos do 1.º ciclo e as crianças do pré-escolar público, IPSS's e privado.

A 9 de junho, na Piscina, realizaram-se as **Brincadeiras Aquáticas**, para cerca de 140 crianças que usufruem do bloco de natação do Programa de Expressão Físico-Motora. No dia 13, foi a vez das **1.ªs Cambalhotas**, no sintético do Estádio Municipal. Participaram 450 crianças, no âmbito do bloco de motricidade do mesmo programa, que envolve alunos do pré-escolar público, IPSS's e privado.

O programa foi concluído no dia 23 de junho, no Pavilhão Multiusos, com o **espetáculo final do 1.º ciclo e pré-escolar**, "Vida de Lontra", uma história de Margarida Fonseca Santos escrita para este projeto. A organização foi da CMS, em parceria com o Agrupamento de Escolas e colaboração do Teatro do Mar e da Escola de Artes. Envolveu 900 alunos de 1.º ciclo e pré-escolar público.



Passeio da Primavera levou 690 seniores de Sines a visitar a vila da Nazaré e as Grutas da Moeda



A Câmara Municipal de Sines organizou, nos dias 21 e 23 de maio e 2 e 4 de junho, mais uma edição do Passeio da Primavera, uma iniciativa integrada no programa Animação Idade +. Este ano, a autarquia levou 690 seniores de Sines a visitar a Nazaré - uma das vilas portuguesas mais pitorescas - e as Grutas da Moeda de São Mamede. Os passeios da primavera têm como objetivo promover a qualidade de vida da população sénior residente no concelho, combatendo o seu isolamento e dando-lhe a conhecer alguns dos lugares mais belos do nosso país.





Sines Tall Ships Festival

«Um dos maiores eventos que Sines já recebeu»

O Sines Tall Ships Festival terminou com um balanço muito positivo por parte da Câmara Municipal de Sines.

O presidente da Câmara, Nuno Mascarenhas, mostrou-se "muito satisfeito por ter sido possível trazer este grande evento para Sines" e "orgulhoso por todo o trabalho desenvolvido desde 2013" pelos quatro parceiros: Aporvela, APS, Câmara e Turismo do Alentejo.

"Foi um dos maiores eventos que o concelho de Sines já recebeu, um evento diferenciador que projetou, não apenas a marca Sines, como também toda a região", salientou o autarca.

Uma das medidas da grandeza deste acontecimento foi a afluência de público, estimada em mais de 100 mil visitantes durante os quatro dias que durou o evento (28 de abril a 1 de maio).

Outros impactos são mais difíceis de medir, mas o *feedback* recebido dos empresários locais foi muito positivo.

"O festival teve um impacto notório na restauração e na hotelaria", afirmou o presidente.

Para Nuno Mascarenhas, é também de destacar o contributo que o Tall Ships 2017 deu para estimular nos jovens o gosto pela vela e pelos desportos náuticos, com vários jovens de Sines a embarcar nos veleiros.

Entre os eventos do festival, o presidente destaca o momento em que os comandantes dos veleiros

depuseram uma coroa de flores na estátua de Vasco da Gama e a partida dos veleiros, percorrendo a costa até Porto Covo.

Recorde-se que o facto de um dos maiores navegadores da história ter nascido em Sines foi um dos fatores que contribuiu para a escolha desta cidade para a realização de uma etapa da regata RDV Tall Ships 2017.

Festivais como este em Sines são fundamentais para que os grandes veleiros continuem a existir. Muitos deles estiveram para ser abatidos, e são acontecimentos como estes que lhes permitem obter fundos para continuarem a navegar.

O regresso dos Tall Ships a Sines não depende apenas da autarquia, mas, garantiu Nuno Mascarenhas, a Câmara Municipal de Sines "tudo fará para que este evento se repita".

O Sines Tall Ships Festival foi cofinanciado pela União Europeia através do FEDER e enquadrado no programa operacional ALENTEJO 2020, com um montante de investimento de 502 945,49 euros e um montante de apoio de 390 788,65 euros. O evento inseriu-se no projeto Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing, que visa afirmar a região Alentejo como destino turístico diferenciado e inovador, através da promoção integrada e articulada de um calendário de eventos culturais com potencial de atração regional, nacional e internacional de visitantes.



HOMENAGEM A VASCO DA GAMA



FOGO DE ARTIFÍCIO DE ENCERRAMENTO



A PRAIA GRANDE DE PORTO COVO É UMA DAS PRAIAS NACIONAIS COM «ZERO POLUIÇÃO»

Reconhecido por duas associações ambientalistas

Qualidade da água das praias de Sines é das melhores do país

Praia Grande de Porto Covo, Praia da Vieirinha / Vale Figueiros e Praia de Morgavel estão entre as 33 praias do país que a associação ambientalista ZERO considera estarem completamente livres de poluição. Esta avaliação significa que nestas três praias não foi detetada qualquer contaminação nas análises efetuadas ao longo das três últimas épocas balneares.

Os concelhos onde há mais praias com ZERO po-

lução são Aljezur e Vila do Bispo (quatro praias), Grândola, Sines, Tavira e Vila Nova de Gaia (três).

As praias identificadas tiveram sempre classificação 'excelente' e apresentaram valores zero ou inferiores ao limite mínimo de deteção em todas as análises realizadas aos dois parâmetros microbiológicos controlados ("escherichia coli" e "enterococos intestinais").

Também a associação ambientalista Quercus

reconheceu recentemente a excelência das águas das praias do concelho. Neste caso, foram consideradas Praias de Ouro as praias Grande de Porto Covo, Ilha do Pessegueiro, Morgavel, S. Torpes, Vasco da Gama e Vieirinha/Vale Figueiros.

São Praias de Ouro em 2017 as que tiveram qualidade excelente entre 2012 e 2016 e todas as análises melhores que o percentil 95 considerado para a qualidade excelente em 2016.

Câmara atribui vigilância de praias à associação Resgate

A Câmara Municipal de Sines atribuiu à Resgate - Associação de Nadadores-Salvadores do Litoral Alentejano a vigilância das praias do concelho não concessionadas e classificadas de uso balnear, no período de 17 de junho a 17 de setembro de 2017.

As praias em causa são a Praia de Morgavel, a Praia de Vale Figueiros / Vieirinha e a Praia da Ilha do Pessegueiro.

O valor do protocolo entre a Câmara e a Resgate é de 51 975 euros.

A vigilância da Praia Vasco da Gama é da responsabilidade da Administração dos Portos de Sines e do Algarve e a vigilância das praias de S. Torpes e Grande de Porto Covo é da responsabilidade dos respetivos concessionários.



Desporto

Sines e Porto Covo cenários de provas de nível nacional

PAULA SILVA

No dia 21 de maio, 2800 ciclistas participaram em mais uma edição do **RAID BTT ALVALADE-PORTO COVO**, uma das maiores provas nacionais de BTT. Foi uma organização do FC Alvaladense, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.



Sines recebeu, no dia 20 de maio, a disputa do Campeonato Nacional Individual de Triatlo. No **TRIATLO DE SINES**, cuja competição esteve centrada na zona da Praia Vasco da Gama, participaram 326 atletas. Uma organização da Federação de Triatlo de Portugal, com o apoio da Câmara Municipal de Sines.



O Pavilhão Multiusos de Sines acolheu, a 24 e 25 de junho, a **TAÇA DE PORTUGAL DE TRAMPOLINS**, com a participação de 46 clubes e mais de 300 atletas. Foi uma organização da Federação de Ginástica de Portugal, em coorganização com a Câmara Municipal de Sines.



O Clube de Natação do Litoral Alentejano organizou, a 11 de junho, na Baía de Sines, a 14.ª edição da sua **PROVA DE MAR**, inserida no circuito nacional de natação em águas abertas. Estiveram presentes 152 nadadores de todo o país. A Câmara Municipal apoiou a organização.





NIKUMAH LAWSON-DAKU / LUSAÁFRICA

LURA ATUA NO CASTELO ÀS 19H00 DE 29 DE JULHO

FMM Sines 2017

56 concertos fazem a festa das músicas do mundo

De 21 a 29 de julho, o concelho de Sines é anfitrião de uma festa da música com 56 concertos de 36 países e cinco continentes.

O FMM Sines - Festival Músicas do Mundo, que recebeu o prémio ibérico para festival com melhor programa cultural nos Iberian Festival Awards 2017, volta a dividir-se em dois núcleos: Porto Covo e Sines.

De 21 a 23 de julho, sexta a domingo, o festival estará sediado no Largo Marquês de Pombal, em Porto Covo, com uma programação integralmente gratuita.

Nos dias 24 e 25 de julho, segunda e terça-feira, o festival transita para a cidade de Sines, com concertos pagos no auditório do Centro de Artes e concertos gratuitos no Pátio das Artes, Largo Poeta Bocage e terreiro do Castelo.

Os dias de maior intensidade do festival, na cidade de Sines, ocorrem entre 26 e 29 de julho, com concertos no palco histórico do Castelo (gratuitos à tarde e pagos à noite) e no palco junto à Praia Vasco da Gama (gratuitos). A iniciar cada um desses quatro dias, haverá música no auditório do Centro de Artes de Sines (concertos pagos).

> O maior programa de concertos de sempre

O programa de concertos do FMM Sines 2017, o mais extenso de sempre, traz a Portugal alguns dos melhores músicos do continente africano. Estarão presentes o marfinês Tiken Jah Fakoly, a maliana Oumou Sangaré, o camaronês Richard Bona (num projeto com o grupo Mandekan Cubano) e o encontro entre as cantautoras Fatoumata Diawara (Mali) e Hindi Zahra (Marrocos). Orlando Julius, lenda da música nigeriana, regressa ao fes-

António Chainho e André Baptista encontram-se em Porto Covo

António Chainho é um dos mestres da guitarra portuguesa. É um músico universal que aconteceu ter nascido a 40km daqui, em S. Francisco da Serra. Neste concerto duplo, irá partilhar o palco com o fadista de Sines André Baptista, uma das vozes mais promissoras do fado, galardoado em 2014 com o prémio Revelação atribuído pela Fundação Amália Rodrigues. Um concerto duplo com um momento de encontro entre os artistas. Dia 21 de julho, às 19h00, em Porto Covo.



tival com a orquestra brasileira Bixiga 70, num concerto que é um exclusivo europeu para o FMM Sines. A África do Sul estará representada pelos BCUC, banda do Soweto.

A África onde se fala português também terá um ano em grande. Estarão no FMM Sines três dos maiores músicos de Cabo Verde - Mário Lúcio, Lura e Vasco Martins - e um grande cantautor angolano, Waldemar Bastos.

O rapper Emicida encabeça uma delegação brasileira onde também participam Makely Ka, Gustavo e Metá Metá.

Toda a América Latina estará bem representada nesta edição. Do universo das orquestras, vêm ao festival a chilena Chico Trujillo, a peruana Bareto e a colombiana La Mambanegra. A fusão das músicas latinas com a eletrónica chega pelo equatoriano Mateo Kingman e pelos colombianos Bulldozer e Romperayo.

Ainda nas Américas, de registar a participação de Aurelio (voz do povo garifuna nas Honduras), do projeto porto-riquenho ÌFÉ e de três músicos norte-americanos: o poeta nova-iorquino Saul Williams, a cantautora de raízes haitianas Leyla McCalla e o músico de reggae havaiano Mike Love.

A China volta ao FMM Sines com folk das regiões de Guangxi - Mabang - e da Mongólia Interior - Tulegur. As percussões iranianas chegam nos dedos de Mohammad Reza Mortazavi. Parvathy Baul, da Índia, será a embaixadora da tradição mística baul. Da Ásia, também estão programadas The Barberettes (doo-wop da Coreia do Sul), A-WA (trio feminino de Israel com raízes na cultura judaica iemenita), e o trio do saxofonista sírio Basel Rajoub.

Na fronteira entre a Ásia e a Oceania, as ilhas Molucas são a inspiração do grupo de jazz Boi Akih. O jazz é também a matriz dos franceses Thomas de Pourquery & Supersonic e dos galegos Sumrrá.

A Europa terá, como habitual, uma presença fragmentada entre as músicas de raiz tradicional e as fusões com músicos de outros géneros e continentes. Savina Yannatou & Primavera en Salonico traz-nos a música da "Jerusalém dos Balcãs", Tessalónica. A cantora Gaye Su Akyol mostra-nos o lado mais cosmopolita da Turquia. Os Den Sorte Skole são dois produtores dinamarqueses, mas a música que lhes dá vida é de todo o mundo. Ifriqiyya Électrique junta avant rock francês com rituais sufi tunisinos. O MC anglo-nigeriano Afrikan Boy e a banda franco-marroquina N3rdistan são músicos entre África e Europa. Nessi Gomes, cantautora britânica de origem portuguesa, apresenta a sua proposta de folk alternativa a partir de Guernsey, uma das ilhas do Canal da Mancha.

Espanha terá em Sines dois nomes grandes da sua folk: a galega Mercedes Peón e o duo catalão Maria Arnal i Marcel Bagés.

Portugal estará presente com António Chainho, André Baptista, Cristina Branco, Medeiros / Lucas, Sopa de Pedra, Simply Rockers Sound System e JAE Sessions. Os artistas portugueses estarão também representados em projetos com artistas de outras nacionalidades: Costa Neto / João Afonso (Moçambique / Portugal) Benjamim / Barnaby Keen (Portugal / Reino Unido), Coladera (Brasil / Portugal / Cabo Verde) e Cantos de Cego da Galiza e Portugal. A Orquestra Latinidade, sediada em Lisboa, junta músicos de vários países de herança latina.

Tal como sempre acontece, aos concertos acresce um programa de iniciativas paralelas.

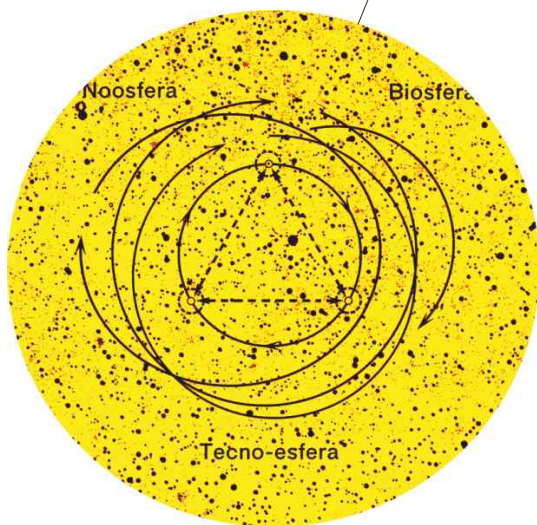
+info @ fmmsines.pt

Além do festival, o que nos traz o verão em Sines



15 JULHO - 06 AGOSTO

As **TASQUINHAS SINES** regressam à Av. Vasco da Gama com 18 expositores e animação musical diária. O concurso de melhor prato é este ano de arroz com produtos do mar de Sines.



15 JULHO - 15 OUTUBRO

ESTAÇÃO VERNADSKY, sobre o pensamento do geoquímico russo Vladimir Vernadsky, é o título da exposição da 20.ª edição do Verão Arte Contemporânea em Sines. No Centro Cultural Emmerico Nunes e Centro de Artes de Sines.



22 JULHO

A Associação Recreativa de Dança Sineense leva ao Pavilhão Multiusos mais uma edição do **FESTIVAL ALENTEJO**, um dos maiores festivais de danças de salão e latino-americanas realizados em Portugal.

2 AGOSTO

O Pavilhão Multiusos já se tornou cenário habitual de jogos de qualificação da seleção masculina de **BASQUETEBOL**. Desta vez o adversário é a Bulgária, num jogo integrado na fase de apuramento para o Eurobasket.



12-15 AGOSTO

A **FEIRA DE AGOSTO** (12 a 15 de agosto) e a **FESTA DE NOSSA SENHORA DAS SALAS** (14 e 15 de agosto) são iniciativas tradicionais a não perder.



26-30 AGOSTO

A Junta de Freguesia de Porto Covo aposta forte nas **FESTAS DE PORTO COVO 2017**. A 29 e 30 de agosto, **procissões** em honra de Nossa Senhora da Soledade. Concertos com **Carminho** (27 de agosto), **Quim Barreiros** (28 de agosto) e **Mickael Carreira** (29 de agosto). **Fogo de artifício** na noite de 30 para 31 de agosto.



13 AGOSTO

A banda **THE GIFT**, uma das mais reconhecidas da pop em Portugal, traz ao Castelo o seu novo disco, «Altar», produzido por Brian Eno.

Em abril e maio, Sines despediu-se de dois dos seus mais corajosos resistentes antifascistas



Cizaltina Santos 1926-2017

Cizaltina Santos nasceu em Sines a 4 de abril de 1926. Costureira de profissão, ingressou cedo no Partido Comunista Português. Passou à clandestinidade em 1947, com o marido, Américo Leal, e o filho mais velho. Ao longo de 25 anos, assegurou casas e tipografias clandestinas do PCP em todo o país, do Algarve à margem sul, do Ribatejo ao Alentejo, do Centro à Beira Alta e da Beira Baixa ao Porto. Foi presa em dezembro de 1958, no concelho da Covilhã, com o filho mais novo, que tinha na altura 2 anos, tendo estado ambos um ano presos em Caxias. Depois do 25 de Abril, Cizaltina Santos integrou a célula de apoio à Direção da Organização Regional de Setúbal do PCP.

COM INFORMAÇÃO DO SECRETARIADO DA DORS DO PCP



Durval Prata Ferreira 1939-2017

Durval Prata Ferreira, nascido em Sines em 1939, teve uma vida dedicada à sua terra em diversas qualidades: autarca, dirigente associativo, músico, carpinteiro e cozinheiro. Durval foi um resistente antifascista e um dos fundadores do poder local em Sines, tendo integrado a Comissão Administrativa que geriu a autarquia entre 1974 e as primeiras eleições democráticas. Foi eleito para a Assembleia Municipal de Sines (três vezes), para a Assembleia de Freguesia de Sines (três vezes) e para a Junta de Freguesia de Sines (uma vez), pelas listas da APU e da CDU. Dos Bombeiros ao Vasco da Gama, passando pela Comissão do Carnaval e pela Associação de Artesãos, a sua colaboração com as coletividades do concelho foi permanente. Foi, durante décadas, a figura tutelar da SMURSS. Recebeu a medalha de mérito municipal em 1994.

Arqueologia

Sondagens arqueológicas procuram passado escondido no Castelo

Estão a decorrer sondagens arqueológicas no quintalão do Castelo de Sines, com o objetivo de descobrir a história deste monumento e a ocupação que teve ao longo dos séculos.

Até à data, foram descobertos vestígios de muros antigos, pavimentos e uma torre. Foram também recolhidos milhares de fragmentos de objetos deixados pelos nossos antepassados, como taças, tampas, alguidares, pesos de rede, objetos para a tecelagem, alfinetes de cabelo, etc.

Os objetos recolhidos pertencem a todos os períodos históricos, no entanto, destacam-se os objetos de cronologia romana, visigótica e islâmica.

Os resultados das escavações arqueológicas irão trazer novas pistas sobre Sines e sobre os povos que a habitaram ao longo dos séculos.



Os Penedos da Índia I

O largo que conhecemos hoje como Largo dos Penedos da Índia foi, até ao século XIX, como o nome recorda, um formidável penedo. O *Citio dos Penedos* (1), como era conhecido, era um local de passagem e, na primeira metade do século, um dos nóveis locais para a construção de habitações (2).

Estas habitações por vezes atravancavam a passagem para a Ribeira, tão necessária aos transportes de bens. Em 1856 a Junta da Paróquia fiscalizou a obra de João Gonçalves o Barroca nos Penedos, pois impedia o trânsito (3). O mesmo João Gonçalves, vizinho de João de Jesus Estrela e de Jacinto Pais de Matos Falcão, teimava em abrir uma janela no seu prédio, impedindo que outros aí fossem construídos (4). O acesso aos armazéns na Ribeira, nomeadamente ao da Biester, Falcão e Companhia, devia ser sempre assegurado, pois era neles que se guardavam produtos como cortiça, laranja, carvão, casca de sobro e minerais.

Em 1865 as necessidades de circulação e de construção obrigaram à destruição dos penedos que davam nome ao sítio. Jacinto Pereira de Melides solicitou autorização à Junta da Paróquia para demolir o penedo que se encontrava junto à sua casa, o que foi deferido (5). A Junta começou a aterrar os Penedos com 50 metros cúbicos de pedra, obra arrematada, em 1872, ao almocreve José Tomás (6). Após ao aterro com pedra, prosseguia-se a obra com a utilização de caliça ou areia, *o vão entre a parte do nascente das casas da Alfândega até à parte da frente do quintal de Augusto de Jesus Estrela, tirando uma linha reta dos cantos do sul dos ditos prédios até ao muro da calçada; o aterro chegará ao nível da cimalha por baixo da janela do prédio da Alfândega*. A arrematação desta obra realizou-se em Outubro de 1872, e foi realizada por Joaquim Lopes Nelga (7).

Entretanto, por falta de verbas, as obras foram interrompidas. Em 1877 a Junta da Paróquia informava a Câmara Municipal de Santiago do Cacém que eram necessários 200 000 reis para concluir as obras nos Penedos e a sua *avenida* (8). O objetivo seria criar uma nova via de comunicação, que ligasse a vila à Ribeira.

Apenas em 1882 a obra foi concluída. Nesse ano, *destruindo-se as antigas pedras que derão o nome àquelle sítio* (9), surgiu uma nova rua. Deu-se-lhe o nome de Rua Vasco da Gama, e correspondia ao caminho entre os Penedos e a Alfândega.

Desconhece-se desde quando o local é conhecido por Penedos da Índia, mas a expressão só surge muito tarde, possivelmente respeitando a tradição antiga que aí situava a casa construída por Vasco da Gama. É possível que o nome tenha surgido com as comemorações da chegada de Vasco da Gama à Índia, em 1898. Comemorou-se a chegada de Vasco da Gama à Índia em 1498, com a publicação no *Jornal de Sines* de um artigo em vários números, de Francisco de Noronha, a relatar o acontecimento. Cláudia de Campos publicou também uma descrição da vila numa edição comemorativa, em 1898, denominada *Índia*. A casa que a tradição reclamava como sendo de Vasco da Gama foi o palco destas comemorações, que culminaram num cortejo cívico e no descerramento de uma placa (JOÃO, 1999:268).

O local era, desde meados do século XIX, um dos miradouros da vila, o *belveder dos marítimos* (LOPES, 2016:147). No século XX esta tradição manteve-se, e muitos marítimos encontravam-se no miradouro dos Penedos, de onde podiam vigiar a Ribeira e a Calheta.

Sandra Patrício, Arquivo Municipal de Sines
arquivo2@mun-sines.pt



Miradouro dos Penedos, anos 50 do século XX. Fotografia de António Passaporte, Arquivo Municipal de Sines, Coleção fotográfica.

NOTAS

- (1) Arquivo Municipal de Sines. Câmara Municipal de Sines. Vereações, livro 11, fl. 308-308v, 10 de Julho de 1824.
- (2) AMSNS. CMSNS. Vereações, livro 15, fl. 169v-170, 11 de Agosto de 1852.
- (3) AMSNS. Junta de Freguesia de Sines. Actas das sessões, livro 1, fl. 132-133, 2 de Outubro de 1856.
- (4) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 1, fl. 140v-141v, 20 de Agosto de 1857.
- (5) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 2, fl. 9-10, 17 de Maio de 1865.
- (6) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 2, fl. 115v-117, 19 de Maio de 1872.
- (7) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 2, fl. 123v-124v, 6 de Outubro de 1872.
- (8) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 3, fl. 4-4v, 3 de Maio de 1877.
- (9) AMSNS. JFSNS02. Actas das sessões, livro 3, fl. 93-94, 9 de Novembro de 1882.

SABER MAIS

AAVV [1898]. Índia: número único. Lisboa: Tipografia da Companhia Nacional Editora, Largo do Conde Barão.

JOÃO, Maria Isabel da Conceição (1999). Memória e império. Comemorações em Portugal (1880-1960). Dissertação de doutoramento em História apresentada à Universidade Aberta. Lisboa: edição da autora, 1 volume.

> Colóquio sobre Sines e comércio atlântico está a receber inscrições

Estão abertas as inscrições para o colóquio que, de 7 a 9 de setembro de 2017, vai debater a história marítima de Sines e as suas ligações atlânticas. Designado "Sines, o Porto e o Mar. História e Património", o colóquio contará com a presença de vários investigadores portugueses e internacionais. Nele, irá debater-se não só o papel do porto de Sines na história, mas também, de um ponto de vista nacional, os temas das rotas marítimas e comércio intercontinental, o património portuário português e a problemática da escravatura. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 31 de agosto no formulário disponível no seguinte endereço: www.sines.pt/p/portomar.





VOTE PORTO COVO*

23 de julho | RTP
Gala 7 Maravilhas - Aldeias

* O número de telefone para votar apenas será divulgado na gala

A aldeia de Porto Covo poderia ser escolhida como um emblema do Alentejo Litoral. Aqui, quando o inverno não os deixava sair da pequena angra nas suas embarcações, os pescadores tornavam-se agricultores, e a mesma força vital que usavam para colher o mar usavam para semear a terra.

O centro da aldeia é uma das mais belas praças portuguesas, uma maravilha da arquitetura do séc.

XVIII, com as suas casinhas caiadas, barras azuis, portas vermelhas e cortinas de renda.

Deste coração da aldeia, estendem-se artérias retilíneas que desembocam num envolvente de pequenas praias de areia dourada e água transparente. À vista da aldeia, emerge, coroada por bandos de gralhas, a misteriosa Ilha do Pessegueiro, expoente paisagístico do Parque Natural do Sudoeste

Alentejano e Costa Vicentina.

Vote Porto Covo.
Entre a Terra e o Mar
Um Ícone do Alentejo Atlântico.

PORTO COVO
PRÉ-FINALISTA



MARAVILHAS
ALDEIAS
DE MAR

